213805 - Duaa’ por algo cujo resultado já foi determinado

Pergunta

Qual é a regra sobre o oferecimento de duaa’ (súplica) por algo que já tenha sido decidido e o resultado já tenha sido determinado? O que quero dizer com a pergunta é, caso a escola entre em contato com um aluno e diga a ele: ‘Venha e pegue seus resultados’, é permitido que ele ofereça súplicas no caminho, como: ‘Ó Senhor, que os resultados sejam uma nota alta, etc...’, mesmo que o resultado já tenha sido impresso e esteja pronto para ser entregue ao aluno?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A questão da súplica (duaa’) é uma questão de adoração que é de amplo escopo, e é uma das melhores, maiores e mais amadas por Allah, exaltado seja, na medida em que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) descreveu a duaa’ como ‘ibaadah (adoração). Foi narrado por Ahmad (18849) e at-Tirmidhi (3232) que an-Nu'maan ibn Bashir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Em verdade, duaa’ é o que ‘ibaadah é.” Em seguida, recitou o versículo (interpretação do significado): *“E vosso Senhor disse: ‘Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão no Inferno, humilhados.’” [Ghafir 40:60].* At-Tirmidhi disse: É hasan sahih. Também foi classificado como sahih por al-Albaani em Sahih wa Da'if Sunan at-Tirmidhi (2969). Veja também: Tafsir at-Tabari (3/485).

No que diz respeito à súplica, no caso aqui mencionado, existem dois cenários:

O primeiro cenário:

A duaa’ tem relação com uma questão que foi determinada e a pessoa sabe o resultado, como se ela soubesse que fracassou [num exame], então ela ora a Allah para permiti-la ser aprovada, ou

ela sabe que Fulano de tal morreu, então ela ora a Allah para trazê-lo de volta à vida. Neste caso, a duaa' é inútil e, de fato, isso é considerado como ultrapassar o limite na duaa', porque é uma oração por algo que é impossível.

Foi narrado por 'Abdullah ibn Mughaffal (que Allah esteja satisfeito com ele) que ele disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: "Haverá entre esta ummah pessoas que ultrapassarão o limite na purificação e súplica." Narrado por Ahmad (17254) e Abu Dawud (96). Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih Sunan Abi Dawud, al-Umm (86).

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse: Ultrapassar o limite na súplica pode, às vezes, assumir a forma de pedir algo que não seja permitido pedir, como ajuda para fazer ou obter algo que seja haram; e, às vezes, pode assumir a forma de pedir algo que Allah não fará, como pedi-Lo para deixar que você viva até o Dia da Ressurreição, ou pedi-Lo para te livrar de coisas que são inevitáveis para os seres humanos, como a necessidade comer e beber, ou pedi-Lo que te mostre algo de Seu invisível, ou que Ele te transforme em um daqueles que são infalíveis e protegidos do pecado, ou que te dê um filho sem haver uma esposa, e outras coisas, tais pedidos são um tipo de transgressão da qual Allah não gosta e não gosta de quem as pede.

Fim da citação de *Majmu' al-Fataawa* (15/22).

Ibn 'Aabidin disse: É haram pedir coisas que normalmente são impossíveis, quando a pessoa não é um profeta ou wali (amigo próximo de Allah), por exemplo: pedir para se livrar da necessidade de respirar o ar, assim a pessoa se salvaria de um sufocamento; ou pedir para ficar livre de doenças ao longo de sua vida, para que se beneficie de suas forças e faculdades sempre, quando o estado normal das coisas indica que isso é impossível... Tudo isso é haram.

Fim da citação de *Radd al-Muhtaar* (4/121).

O segundo cenário:

Quando a pessoa sabe que algo aconteceu, como mencionado na pergunta, mas ela não sabe o

que foi decretado e o que houve. Neste caso, não há nada de errado em oferecer súplicas, e é prescrito que este indivíduo se volte a Allah, exaltado seja, orando por tudo o que quiser, pois ele não conhece o decreto de Allah que já se cumpriu, se é bom ou ruim. Foi narrado por Ahmad (22694) – e classificado como hasan por al-Albaani em Sahih at-Targhib wa't-Tarhib (1634) – de Mu'aadh (que Allah esteja satisfeito com ele), que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Duaa’ é um benefício em relação ao que desceu e ao que não desceu [das calamidades], então, ó servos de Allah, eu vos exorto a persistir em oferecer duaa.’"

O significado geral das palavras do Profeta, "Duaa’ é um benefício em relação ao que desceu e ao que não desceu [das calamidades]", indica que é prescrito oferecer súplicas da maneira descrita.

Al-Mubarakfuri disse em *Tuhfat al-Ahwadhi* (5/427), a respeito das palavras do Profeta: “Nada pode anular o decreto Divino, exceto a súplica”: ...Ele nos ordenou que procurássemos tratamento médico e ofertássemos súplicas, embora o que tenha sido decretado com certeza acontecerá, porque isto [o decreto divino] está escondido das pessoas e elas não sabem o que acontecerá e o que não acontecerá. Isso é corroborado pelo relato narrado por at-Tirmidhi de Ibn ‘Umar: “Duaa’ é benéfica em relação ao que desceu e ao que não desceu [das calamidades].” Fim da citação.

Enquanto a pessoa não souber o que foi decretado, é prescrito que ela faça súplicas pelas coisas boas que busca e seja poupada das coisas ruins das quais teme e das quais procura se proteger. Nesse caso, sua duaa’ está incluída no significado geral dos textos que nos encorajam e nos exortam a oferecer súplicas, como as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Não há muçulmano que ofereça uma súplica na qual não haja pecado ou rompimento dos laços de parentesco, sem que Allah lhe dê uma das três coisas em troca: ou Ele apressará o que a pessoa pediu, ou Ele a armazenará [a recompensa daquilo] entregando-a na outra vida, ou Ele afastará da pessoa um mal equivalente.” Eles falaram: Então, deveríamos fazer muito isso [oferecer súplicas]. Ele disse: "Dessa forma, Allah vos recompensará mais." Narrado por Ahmad em al-Musnad (11133) de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele); classificado como sahih por al-Albaani em Sahih at-Targhib wa't-Tarhib (1633).

E Allah sabe melhor.